

SOLICITAÇÃO DE COTAÇÕES (RFQ) Para Serviços

Número da RBS:	11017595
Área/Projeto Solicitante:	Programas
Objeto da Cotação:	PESQUISA DE PATROCÍNIO
Prazo para envio da cotação:	01/12/2025
Enviar Cotação para:	Enviar cotação para e-mail consultoriaservices.bra@plan-international.org assinalando no campo assunto da mensagem com “[CONSULTORIA PARA PESQUISA DE PATROCÍNIO + RBS Nº 11017595]”

Fornecedor, favor incluir o número de referência da RBS indicada acima em toda a correspondência

A Plan International Brasil convida você a enviar uma cotação de acordo com as especificações da presente solicitação de cotação. As cotações devem ser enviadas até a data acima indicada. As empresas convidadas devem garantir que sua oferta seja completa e atenda aos requisitos do Plan International. O não cumprimento pode levar à rejeição da oferta. Portanto, certifique-se de ler este documento com atenção e responder completamente a todas as perguntas feitas. Se você tiver alguma dúvida em relação ao seu envio ou a quaisquer requisitos desta licitação, entre em contato conosco no endereço fornecido na primeira página deste documento RFQ

Informações básicas sobre o Plan Internacional

Fundada em 1937, a Plan International é uma organização humanitária e de desenvolvimento independente sem afiliações religiosas, políticas ou governamentais. Nossa visão é um mundo

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

justo que promova os direitos das crianças e a igualdade das meninas. Engajamos pessoas e parceiros para; capacitar crianças, jovens e comunidades para fazer mudanças vitais que abordem as causas profundas da discriminação contra meninas, exclusão e vulnerabilidade; conduzir mudanças nas práticas e políticas nos níveis local, nacional e global por meio de nosso alcance, experiência e conhecimento das realidades que as crianças enfrentam; trabalhar com crianças e comunidades para se preparar e responder a crises e superar adversidades; apoiar a progressão segura e bem-sucedida das crianças desde o nascimento até a idade adulta.

Para cumprir a promessa dos Objetivos Globais de 2030, nossa Estratégia Global de 5 anos foi projetada para proporcionar mudanças significativas para meninas e meninos, com ênfase especial na igualdade de gênero. Vemos vínculos claros entre o cumprimento dos direitos da criança, a conquista da igualdade de gênero e o fim da pobreza infantil. Todas as meninas e meninos têm o direito de serem saudáveis, educados, protegidos, valorizados e respeitados em sua própria comunidade e fora dela. Apoiamos esses direitos desde o nascimento da criança até a idade adulta. Trabalhamos para garantir que meninas e meninos conheçam seus direitos e tenham habilidades, conhecimento e confiança para cumpri-los. Essa abordagem inspira e capacita crianças e comunidades a criar mudanças duradouras. As meninas têm o poder de mudar o mundo. Nossa ambição é trabalhar ao lado delas e juntas agirmos para que 100 milhões de meninas aprendam, liderem, decidam e prosperem. Nosso trabalho global de advocacy não se concentra apenas na política internacional, mas também garante que os governos nacionais possam implementar e defender de forma significativa as leis que promovem os direitos da criança e a igualdade de gênero em nível comunitário.

Procedimento de Salvaguarda, PSHEA, Gênero e inclusão

A Plan International tem como prioridade a proteção e segurança de crianças, adolescentes, jovens e todo o público com quem trabalha, por isso assume seriamente sua responsabilidade de promover e garantir práticas seguras para todas as pessoas participantes de seus programas, protegendo-as de qualquer tipo de dano, violência, abuso, assédio e exploração. Nossas decisões e ações preventivas, de mitigação e em respostas a preocupações de salvaguarda das pessoas participantes dos nossos programas, se guiarão pelo princípio do interesse superior das mesmas. Por isso, a Plan adota como requisito indispensável, que todos os seus parceiros, fornecedores e prestadores de serviços contratados pela Organização, assinem se comprometendo com a Política Global de Salvaguarda e PSHEA, concordando em não

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

tolerarem qualquer tipo de violência contra crianças, adolescentes, jovens e demais participantes dos nossos programas, independentemente de sua idade, raça/cor, etnia, identidade de gênero, orientação sexual, capacidade, nacionalidade, ou qualquer outro aspecto de sua origem ou identidade.

Toda contratada deverá ter acesso ao pacote de sensibilização para pessoas associadas à Plan, bem como receber um briefing específico sobre as nossas políticas globais de Salvaguarda, PSHEA (Prevenção ao assédio, abuso e exploração sexual), gênero e inclusão, além de assinar concordando e atestando ciência sobre as referidas políticas e princípios Organizacionais no ato da firmação de seu contrato, o que tornará esse fornecedor, consultor e/ou parceiro implementador apto para estar associado à Plan.

Sobre a Pesquisa de Patrocínio

A Pesquisa de Patrocínio tem como propósito gerar evidências sobre a situação atual das crianças, adolescentes e famílias beneficiárias dos projetos implementados nas comunidades com patrocínio da Plan International Brasil, a fim de compor uma linha de base (baseline) dos indicadores de impacto que permitirá acompanhar a evolução dos resultados ao longo do tempo.

O estudo também buscará caracterizar o público atendido e realizar comparações com a pesquisa de patrocínio de 2022, a fim de identificar tendências, avanços e desafios nos territórios.

A pesquisa utilizará metodologia mista, combinando coleta quantitativa e qualitativa em comunidades das Unidades de Programa (PU's), e contemplará marcadores sociais como gênero, faixa etária, raça/cor, renda e território. Os resultados orientarão o monitoramento de impacto e o planejamento estratégico das intervenções futuras da Plan International Brasil.

Objetivo da Pesquisa e Escopo do Trabalho

O principal objetivo da Pesquisa de Patrocínio é estabelecer uma linha de base (baseline) dos indicadores de impacto dos projetos implementados nas comunidades com patrocínio da Plan International Brasil, de modo a permitir medir o alcance e os efeitos esperados das intervenções programáticas ao longo do tempo.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Adicionalmente, a pesquisa busca caracterizar o público atendido e comparar os resultados com a pesquisa de patrocínio realizada em 2022, identificando mudanças e tendências que possam orientar o aprimoramento das estratégias programáticas da Plan.

Os objetivos específicos incluem:

- Descrever o perfil socioeconômico e demográfico das crianças, adolescentes e famílias beneficiárias nas comunidades com patrocínio;
- Medir, de forma inicial, os indicadores de impacto definidos no Marco Estratégico da Plan International Brasil;
- Analisar diferenças e avanços em relação aos resultados observados na pesquisa de 2022;
- Produzir evidências que subsidiem o planejamento estratégico e o monitoramento de resultados programáticos.

O estudo será conduzido sob a perspectiva dos direitos das crianças e adolescentes, da igualdade de gênero, justiça racial e da inclusão social, princípios centrais da atuação da Plan International. Esses enfoques serão incorporados tanto na análise dos dados quanto na definição das perguntas e indicadores, assegurando que a pesquisa reflita as desigualdades e barreiras enfrentadas por meninas, meninos e grupos historicamente marginalizados nas comunidades de atuação.

É importante também que o estudo tenha um olhar sensível para os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, sobretudo os objetivos 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11 e 16 que estão incorporados aos projetos da organização.

Pergunta da Pesquisa

A pesquisa busca compreender como os projetos implementados nas comunidades com patrocínio da Plan International Brasil têm contribuído para transformar a realidade de crianças, adolescentes e suas famílias, considerando dimensões de educação, proteção, renda, participação e igualdade de gênero.

As perguntas orientadoras são:

1. Qual é a situação inicial (linha de base) dos indicadores de impacto relacionados aos resultados programáticos da Plan International Brasil nas comunidades com patrocínio?

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

2. Quais são as características socioeconômicas, demográficas e territoriais das crianças, adolescentes e famílias beneficiárias desses projetos?
3. Quais diferenças e tendências podem ser observadas em relação aos resultados da pesquisa de 2022, indicando avanços, desafios ou mudanças no contexto local?
4. Como fatores como gênero, raça/cor, faixa etária, renda e território influenciam as percepções, oportunidades e resultados observados entre os públicos participantes?
5. De que forma os achados da pesquisa podem orientar o planejamento, a priorização e o monitoramento das futuras estratégias programáticas da Plan International Brasil?

Essas perguntas permitirão construir um panorama analítico sobre o impacto dos projetos nos territórios com patrocínio, reforçando a perspectiva de direitos, equidade de gênero e de raça e inclusão social que orienta toda a atuação da organização.

Método de Avaliação

A pesquisa adotará uma abordagem mista, integrando métodos quantitativos e qualitativos para produzir uma análise abrangente, comparável e contextualizada dos indicadores de impacto dos projetos implementados nas comunidades com patrocínio da Plan International Brasil.

A etapa quantitativa compreenderá a aplicação de survey estruturado com crianças (8 a 12 anos), adolescentes (13 a 17 anos) e MPCC (mães, pais, cuidadores e cuidadoras) das comunidades atendidas, com o objetivo de estabelecer a linha de base (baseline) dos indicadores e permitir comparações com a pesquisa realizada em 2022. Os dados deverão ser analisados estatisticamente e desagregados por gênero, faixa etária, raça/cor, renda e território, de modo a identificar desigualdades e padrões de exclusão social.

A etapa qualitativa incluirá a realização de grupos focais e entrevistas de profundidade com profissionais de saúde, educação e assistência social, além de lideranças comunitárias e gestores públicos locais, visando aprofundar a compreensão sobre os contextos, percepções e resultados associados à atuação programática da Plan International Brasil. A definição do público, dos instrumentos e da amostragem qualitativa deverá ser detalhada pela consultoria no plano de trabalho inicial, garantindo coerência com os objetivos e princípios da pesquisa.

Os indicadores de impacto e os indicadores da pesquisa de 2022, bem como seus métodos de cálculo e fórmulas de mensuração, já estão definidos pela Plan International Brasil e serão disponibilizados à consultoria após a assinatura do contrato. Esses referenciais deverão ser

integralmente utilizados para assegurar a comparabilidade dos resultados e a coerência metodológica entre as etapas avaliativas.

A coleta e a análise de dados deverão apoiar-se também em fontes secundárias reconhecidas, como IBGE, IPEA, DATASUS, Atlas do Desenvolvimento Humano, legislações e políticas públicas correlatas, além de estudos acadêmicos e institucionais atualizados.

A consultoria deverá apresentar um marco referencial teórico e metodológico que explicita os conceitos-chave, as políticas públicas de referência e as principais fontes de dados primários e secundários utilizadas. Todo o trabalho deverá observar os princípios da promoção dos direitos das crianças e adolescentes, da igualdade de gênero e raça e da inclusão social, assegurando que os resultados reflitam as diferentes realidades e vulnerabilidades existentes nos territórios pesquisados.

Amostra

A pesquisa quantitativa abrangerá as comunidades com patrocínio das Unidades de Programa (PU's) da Plan International Brasil — Teresina (PI), São Luís (MA) e Codó (MA) — garantindo representatividade territorial, etária, de gênero e de contexto (urbano e rural) dos públicos atendidos.

A amostra quantitativa será composta por 3.000 respondentes, calculada com intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 5%, distribuída proporcionalmente entre as três Unidades de Programa, conforme metodologia de amostragem estratificada. Essa distribuição segue a lógica da pesquisa realizada em 2022, garantindo comparabilidade dos resultados.

Os grupos a serem entrevistados são:

- Crianças (8 a 12 anos) beneficiárias dos projetos implementados nas comunidades com patrocínio;
- Adolescentes (13 a 17 anos) beneficiários(as) dos projetos;
- MPCC (mães, pais, cuidadores e cuidadoras) de crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos.

A amostra será distribuída da seguinte forma:

Unidade de Programa	Crianças e Adolescentes (8 a 17 anos)	MPCC (mães, pais, cuidadores e cuidadoras)	Total
Teresina (PI)	268	268	536
São Luís (MA)	542	542	1.084
Codó (MA)	690	690	1.380
Total Geral	1.500	1.500	3.000

A composição amostral deverá assegurar representatividade por PU, faixa etária, gênero, raça/cor e área (urbana e rural), refletindo a diversidade dos territórios de atuação da Plan International Brasil. A seleção dos participantes será feita com base nos bancos de dados fornecidos pela Plan, considerando o equilíbrio entre pessoas beneficiárias, apadrinhadas e que também estejam envolvidas em projetos programáticos.

Os indicadores de impacto e os indicadores utilizados na pesquisa de 2022, bem como seus métodos de cálculo e parâmetros técnicos, já estão definidos e serão entregues à consultoria após a contratação, devendo orientar integralmente o desenho amostral e a análise comparativa dos resultados.

A amostra será distribuída entre as comunidades com patrocínio da Plan International Brasil, de forma proporcional à presença de beneficiários e beneficiárias em cada localidade. Após a contratação, a Plan International Brasil fornecerá à consultoria o detalhamento da distribuição amostral por comunidade, a ser utilizada como base para o planejamento da coleta de dados quantitativos.

A amostra qualitativa — composta por grupos focais e entrevistas de profundidade presenciais com MPCC, profissionais de saúde, educação e assistência social, lideranças comunitárias e gestores públicos — será definida posteriormente, em conjunto com a consultoria contratada, durante a elaboração do plano de trabalho.

Entregáveis esperados

A consultoria contratada deverá entregar os seguintes produtos, conforme cronograma definido em conjunto com a equipe técnica da Plan International Brasil:

1. Plano de Trabalho e Proposta de Método de Avaliação, incluindo:

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

- Revisão bibliográfica e contextualização dos temas e indicadores da pesquisa;
- Cronograma detalhado das etapas e prazos de execução;
- Metodologia detalhada, com a versão preliminar da estratégia de amostragem e do tamanho da amostra quantitativa;
- Versões preliminares das ferramentas de coleta de dados (questionários, roteiros de grupos focais e entrevistas);
- Considerações éticas e formulários de consentimento, em conformidade com a Política de Salvaguarda da Plan International Brasil;
- Descrição dos métodos de análise de dados (quantitativos e qualitativos);
- Justificativa técnica dos métodos e técnicas adotadas, com as premissas teóricas e os critérios de seleção dos públicos entrevistados.

2. Relatório Final – Versão para Revisão, contendo:

- Resultados completos da coleta de dados quantitativos e qualitativos;
- Análises descritivas, incluindo comparações com a pesquisa de 2022;
- Cálculo e análise dos indicadores de impacto;
- Conclusões preliminares, recomendações e apontamentos para discussão;
- Bases e instrumentos utilizados na coleta e análise.

Essa versão será entregue para revisão técnica da Plan International Brasil, que poderá sugerir ajustes, complementações e reformulações.

3. Relatório Final Revisado e Validado, incorporando as observações e recomendações da equipe técnica da Plan International Brasil.

O documento deverá incluir:

- Sumário executivo com os principais achados;
- Análises quantitativas e qualitativas integradas;
- Conclusões e recomendações finais validadas;
- Gráficos, tabelas e visualizações consolidadas.

4. Versão final das ferramentas de coleta de dados, revisadas e validadas (questionários, roteiros, formulários e protocolos).

5. Versão final da metodologia de amostragem, detalhando a unidade e a base de amostragem, os critérios de estratificação e o tamanho final da amostra.

6. Base de dados limpa e organizada, incluindo:

- Arquivos em formato aberto (Excel, CSV ou SPSS);

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

- Transcrições integrais dos dados qualitativos;
 - Dicionário de variáveis, sintaxes e códigos utilizados na análise.
- 7. Formulários de consentimento e assentimento preenchidos, contemplando participantes crianças, adolescentes, MPCC e demais adultos envolvidos.**
- 8. Produto de comunicação para divulgação dos resultados, contendo apresentação visual (PowerPoint, Power BI ou Tableau) com a síntese dos principais resultados, análises quantitativas e recomendações.**

Todos os produtos deverão ser entregues em formato eletrônico editável, em português, seguindo o padrão institucional da Plan International Brasil.

O pagamento dos produtos estará condicionado à aprovação dos mesmos pela equipe técnica da Plan International Brasil.

Prazo e localização

A pesquisa deverá ser executada no período indicado na tabela abaixo, contados a partir da assinatura do contrato, incluindo as etapas de planejamento, coleta de dados, análise e entrega dos produtos finais revisados. A etapa de planejamento metodológico e validação dos instrumentos será realizada em constante interlocução com a equipe técnica da Plan International Brasil.

A coleta de dados quantitativa e qualitativa será realizada presencialmente nas comunidades com patrocínio, localizadas nas Unidades de Programa (PU's) de Teresina (PI), São Luís (MA) e Codó (MA), abrangendo áreas urbanas e rurais conforme a distribuição amostral definida.

Em casos excepcionais, nos quais a coleta de dados presencial se mostre inviável por motivos logísticos, climáticos, de segurança ou de acesso, a Plan International Brasil poderá autorizar a realização parcial da coleta quantitativa por meio online (survey digital), desde que sejam asseguradas:

- a validação da identidade dos respondentes;
- o cumprimento integral das diretrizes éticas e de salvaguarda da organização; e
- a comparabilidade dos dados com as informações coletadas presencialmente.

A consultoria contratada será responsável pela logística de campo, incluindo deslocamento, hospedagem, alimentação, contratação e supervisão de pesquisadores locais, equipamentos de coleta e demais custos operacionais necessários para a execução das atividades.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

A Plan International Brasil fornecerá o detalhamento da amostra por comunidade, os indicadores e métodos de cálculo e acompanhará todo o processo de coleta e análise para garantir aderência metodológica e observância das normas de salvaguarda e ética.

Atividade	Prazo
1. Reunião inicial (kick-off) com a equipe técnica da Plan International Brasil para alinhamento metodológico, revisão dos indicadores e definição das etapas de trabalho	Fevereiro/2026
2. Entrega do Plano de Trabalho e Proposta de Método de Avaliação, incluindo revisão bibliográfica, metodologia detalhada, instrumentos preliminares e cronograma de execução	Fevereiro/2026
3. Validação técnica do Plano de Trabalho e ajustes solicitados pela Plan International Brasil	Março/2026
4. Preparação logística e treinamento das equipes de campo (quantitativo e qualitativo)	Março/2026
5. Aplicação dos instrumentos quantitativos (survey presencial nas comunidades das PU's de Teresina, Codó e São Luís)	Março a Abril/2026
6. Realização das atividades qualitativas presenciais (grupos focais e entrevistas com MPCC, profissionais e lideranças locais)	Abril/2026
7. Análise dos dados quantitativos e qualitativos e elaboração do Relatório Final – Versão para Revisão	Abril a Maio/2026
8. Revisão técnica pela Plan International Brasil e devolutiva à consultoria	Maio/2026
9. Entrega do Relatório Final revisado e validado, incluindo sumário executivo e produtos complementares (base de dados, apresentações e infográficos)	Maio/2026

Perfil do fornecedor

- Profissional ou equipe responsável pela execução dos serviços com formação superior em Ciências Sociais, Estatística, Economia, Psicologia, Antropologia, Educação, Administração

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Pública ou áreas afins, preferencialmente com pós-graduação ou especialização em Avaliação de Projetos, Políticas Públicas, Pesquisa Social Aplicada ou Métodos Quantitativos e Qualitativos;

- Experiência comprovada em desenho e execução de pesquisas de linha de base, avaliação de impacto ou monitoramento de programas sociais, preferencialmente em contextos comunitários ou de vulnerabilidade social;
- Experiência e qualificações na coordenação de processos de coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos, incluindo amostragem, elaboração de instrumentos, supervisão de campo e sistematização de resultados;
- Experiência comprovada em análise estatística e de indicadores sociais, bem como no uso de ferramentas como Excel, SPSS, R, Power BI ou softwares equivalentes;
- Experiência em elaboração de relatórios técnicos e de pesquisa, com capacidade de sistematizar resultados de forma clara, objetiva e orientada para a tomada de decisão;
- Experiência em trabalhos com adolescentes e jovens, assegurando metodologias participativas e seguras;
- Experiência na temática de gênero e direitos de crianças e adolescentes, com compreensão dos princípios de equidade, interseccionalidade e inclusão social;
- Facilidade de comunicação e relacionamento interpessoal, demonstrando capacidade de articulação com equipes locais, gestores(as) públicos(as) e comunidades;
- Desejável experiência prévia em projetos realizados com organizações internacionais, agências de cooperação ou organizações da sociedade civil;
- Localização: atuação preferencialmente no Nordeste do Brasil (Piauí ou Maranhão), ou possibilidade de trabalho remoto com disponibilidade para viagens a campo nas localidades de Teresina, Codó e São Luís;

A Plan International Brasil incentiva a candidatura de iniciativas lideradas ou operadas por mulheres, organizações sensíveis às questões de gênero e raça, e consultorias com práticas inclusivas e equitativas.

Lista de documentos a serem apresentados com a RFQ

- A proposta deverá ser acompanhada dos seguintes documentos obrigatórios:
- Portfólio institucional ou currículo da consultoria/empresa, demonstrando experiência em pesquisas de linha de base, avaliação de impacto e estudos com abordagem quantitativa e qualitativa;

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

- Plano de Trabalho técnico e proposta financeira detalhada, incluindo metodologia proposta, cronograma de execução, estrutura de equipe e estimativa de custos (com impostos, viagens e logística de campo incluídos);
- Currículos resumidos (CVs) dos/as consultores/as e integrantes da equipe técnica que participarão da execução do trabalho, destacando formações, experiências e funções previstas no projeto;
- Certidões de antecedentes criminais Federal e Estadual (considerando o Estado de origem da empresa) de todos os consultores, empregados e colaboradores que terão contato direto com crianças, adolescentes e jovens, conforme as políticas de salvaguarda da Plan International Brasil;
- Certidão de distribuição cíveis e criminais do Tribunal de Justiça do Estado de origem da empresa;
- Cópia do CNPJ e contrato social atualizado da empresa ou organização proponente (ou CPF e comprovante de endereço, no caso de pessoa física ou MEI);
- Declaração de inexistência de vínculo empregatício com a Plan International Brasil e de que não há conflito de interesses na execução da consultoria;
- Declaração de ciência e compromisso com a Política de Salvaguarda da Plan International Brasil, que deverá ser assinada no momento da contratação;
- Comprovante de regularidade fiscal (CND Federal, FGTS e INSS) e inscrição municipal ou estadual ativa, conforme o regime jurídico da consultoria;
- Comprovação de capacidade técnica, por meio de cartas de referência ou atestados de capacidade de projetos similares realizados nos últimos cinco anos.

Avaliação de cotações

Os interessados deverão encaminhar os documentos indicados até a data limite indicada no cabeçalho desta RFQ. Após o prazo limite para apresentação da proposta nenhuma outra será recebido.

A relação custo-benefício é muito importante para a Plan International, pois cada real adicional economizado é dinheiro que podemos usar em nosso trabalho humanitário e de desenvolvimento em todo o mundo.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Somente será selecionada empresa regularizada no Banco de Fornecedores da Plan International Brasil. Caso a empresa interessada ainda não esteja regularizada, a equipe responsável da Plan enviará a esta ficha cadastral para preenchimento e assinatura, a ser devolvida no prazo de 24 horas com envio da documentação indicada na ficha, e posterior cadastro no Banco de Fornecedores.

O fornecedor selecionado terá o prazo de 24h, contado a partir da notificação de sua convocação, para assinar o contrato. A convocação para a assinatura do contrato eletrônico será via plataforma on-line. O setor administrativo encaminhará para assinatura, mediante e-mail informado do responsável pela assinatura do contrato e mais uma testemunha a sua escolha.

A contratação em questão, a priori, seguirá o cronograma disposto abaixo, sendo certo as datas poderão sofrer alterações

Atividade	Prazo
Recebimento dos currículos e proposta financeira	01/12/2025
Primeira etapa da seleção	01/12/2025 a 02/12/2025
Segunda etapa da seleção – Entrevistas online	03/12/2025 a 05/12/2025
Divulgação do resultado final – apenas para as (os) candidatas(os) Finalistas	14/12/2025
Previsão de assinatura do Contrato	16/01/2026
Previsão de Início do serviço	19/01/2026
Finalização do serviço	30/04/2026

Termos de pagamento

Todos pagamentos serão realizados mediante recebimento e aprovação dos materiais/serviços em conformidade com as especificações contratadas.

Nesse momento, você deve fornecer também detalhes adicionais, como, por exemplo, quem é responsável por:

- Impostos
- Gastos com viagens
- Gastos com seguros e emissão de vistos

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>



- Despesas/diárias
- Gastos com tradução

O pagamento será realizado mediante o cumprimento das atividades estabelecidas no contrato e em acordo com os trâmites formais da organização. Os pagamentos serão condicionados à aprovação dos pelo corpo técnico da Plan Brasil, como mencionado anteriormente.

Princípios da Plan International

O fornecedor deve garantir a conformidade com o Código de Conduta Não Funcionário da Plan International Brasil e com a Política Global de Salvaguarda da Plan International Brasil .

Obrigado por sua cotação.